



Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita
Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 008/2023 – Ao vigésimo oitavo dia do mês de março de dois mil e vinte três, na Sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, às dezoito horas e dez minutos, realizou-se a sexta Sessão Ordinária, do terceiro ano da oitava legislatura, sob a **Presidência do Vereador Rodrigo Oliveira Aveiro**, reuniu-se o Poder Legislativo de Nova Santa Rita. Estavam presentes os Vereadores: Ildo Maciel da Luz, pelo PT, Leonardo Vieira, pelo PDT, Eliel Antônio Alves da Silva e Odegar Mendes Raymundo pelo PRTB, Jocelino Rodrigues, pelo REPUBLICANOS, Débora Fabiane Oliveira da Silva, pelo MDB, Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas, pelo PTB, Silvio Roberto Flores de Almeida, pelo PP. **Vereadores ausentes:** Ieda Maria de Ávila Bilhalva do MDB, e Andréia Margarete Fochezatto do PT.

SORTEIO: COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS: PDT/ PRTB/ MDB/ PP/ REP/ PTB/ PT. **GRANDE EXPEDIENTE:** Ver. Rodrigo Aveiro/ Ver. Jocelino Rodrigues/ Ver. Silvio de Almeida/ Ver^a. Débora Fabiane/ Ver. Eliel da Silva/ Ver. Paulo de Vargas/ Ver^a. Ieda Bilhalva/ Ver. Odegar Mendes/ Ver^a. Andréia Fochezatto/ Ver. Leonardo Vieira/ Ver. Ildo Maciel. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Rodrigo Aveiro/ Ver^a. Andréia Fochezatto/ Ver. Leonardo Vieira/ Ver. Eliel da Silva/ Ver. Odegar Mendes/ Ver^a. Débora Fabiane/ Ver^a. Ieda Bilhalva/ Ver. Jocelino Rodrigues/ Ver. Silvio de Almeida/ Ver. Paulo de Vargas/ Ver. Ildo Maciel. **Exp. 5805 - Ata n.º 007/23 - Secretaria, Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro (PT) e Ver. Leonardo Vieira (PDT)** - "ATA Nº 007/2023 - 5º SESSÃO ORDINÁRIA". Aprovado por UNANIMIDADE pelos vereadores presentes. (Ausentes: Paulo, Ieda e Andréia).

COMUNICAÇÃO DE LIDERANÇA: (PP) Ver. Silvio de Almeida – Iniciou sua fala dando boa tarde a todos, em nome do Presidente cumprimentou a cada um dos Vereadores, em nome de seu Assessor Nathan, cumprimentou a cada um dos trabalhadores da Casa, citou sua eterna primeira dama Rejane Amorim e disse ser bom ver a mesma presente, citou Dona Elaine como uma das guerreiras e fundadoras da APAPNE e disse ser bom vê-la também, citou Everaldo seu amigo e vizinho de anos no Bairro Berto Círio, em nome de quem citou cumprimentou a cada um dos presentes que acompanham a sessão e aos que assistem de casa nas mídias sociais, ressaltou que não poderia deixar de falar em sua fala de liderança em nome de seu Partido, visto que o Prefeito Rodrigo Battistella do P quando esteve em tribuna onde deveria fazer homenagem ao seu José Humberto, o Zé Pneus, veio aqui falar mal do Vereador Silvio, e com isso disse o Vereador que até iria declinar, mas teria que voltar a tribuna e dar o recado ao Prefeito, e disse, até porque o Prefeito Rodrigo Battistella me parece que o mesmo tem memória seletiva, ele fala daquilo que ele quer e daquilo que ele entende e o que é melhor para ele, diz ele aqui nessa tribuna neste dia assim, e citou que o Prefeito em sua fala, olhou para ele e disse, o Vereador Silvio não lembra que quando pegamos a Prefeitura lá do Francisco Brandão chovia dentro do pronto atendimento emergência, comentou o Vereador Silvio ser isso na época de dois mil e onze, dois mil e doze, e disse que gostaria de lembrar o Prefeito que o mesmo ficou até dois mil e vinte trabalhando no pronto atendimento de emergência, e a chuva dentro piorou muito,

porque tinham que estar carregando os pacientes de um lado para o outro em cima de uma cama, tirando os equipamentos para não queimar, ou seja a chuva piorou e talvez o Prefeito não lembre disso, e comentou que o que mais lhe chama atenção quando fala de memória seletiva, é quando pergunta para o Prefeito lá atrás, e disse estar com as informações impressas, e disse que até propõe na Casa, que seja feito audiências públicas para que a Comunidade saiba o que acontece de verdade em Nova Santa Rita, e disse, quando eu fala em transparência e responsabilidade tanto com o dinheiro público quanto com o que é dito aqui, por isso disse trazer em tribuna, documentos e informações que a própria assessoria dele concede, e comentou que disse o Prefeito em uma das informações que pediu, e citou, solicitei com a Secretaria do Meio Ambiente com a medida de reflorestamento foi realizada após o corte dos eucaliptos, e comentou o Vereador sobre ter sido trinta e quatro eucaliptos na entrada da Escola Fazenda onde era muito lindo o corredor de eucalipto e disse que perguntou sobre qual foi o reflorestamento que fizeram com o corte e qual o destino que deram ao madeiramento, e a resposta do Prefeito que tem memória seletiva foi, por tratar de supressão de árvores ocorrida na administração interior, mais de quatro anos, essa administração não dispõe de informações sobre a destinação do material proveniente de tal fato, e comentou o Vereador, ou seja, ele lembra pra lá de dois mil e onze ou dois mil e dez, mas quatro anos atrás no governo do PT que era da então Prefeita Margarete ele não lembra, memória seletiva, e disse o Vereador que também perguntou a ele dos equipamentos e materiais existentes e também de todo o material retirado da obra do Galpão Olmiro Brandão, resposta, como se trata de x tempo lá de cinco ou seis anos atrás, essa administração não lembra, disse o Vereador também que então gostaria que fosse feito na Casa Mensalmente, e disse que irá propor isto por escrito e que fique em ata, para serem feitas audiências públicas para levar para a comunidade o que de verdade acontece, quando aqui também falamos em diárias e comentou que votou contra, e que o mesmo disse que iria virar uma farra e os Vereadores Gugu e Mendes falaram sobre isso, muitos falaram que os mesmos eram contra e vão pedir ou autorizar, pasmem, eu e minha equipe fomos a São Leopoldo em um evento de mobilidade urbana com relação ao que vai acontecer em Nova Santa Rita e que o mesmo tem falado seguidamente, com a Trans Açoriana, onde a preocupação é que o transito vai aumentar e trazer muito risco pois virão tudo para cá saindo da BR-116 passando por aqui, e o que aconteceu, Vereadores aqui da Casa foram até lá no evento que aconteceu das nove até a uma da manhã e pediram diárias, neste momento sua fala foi interrompida devido ao seu tempo que chegou ao final.

(PT) Ver. Rodrigo Aveiro – Deu início em sua fala saudando a todos os Vereadores, em nome da Vereadora Débora saudou as Vereadoras e todas mulheres presentes, aos funcionários da Casa, aos que assistem presencialmente, agradeceu muito a presença de todos e disse que no espaço de comunicação de liderança, fará ressalvas ao que vem sendo feito na Cidade, e comentou, tivemos agora perante ao mês de março a obra de pavimentação de inauguração da Estrada do Itapuí, que a muitos anos já estava sendo esperada a conclusão de três quilômetros de asfalto, que foi iniciado lá no Governo Margarete através de modificações do Governo Federal, foram trancados todos os recursos que vieram para esta obra para o Município deste Governo Federal anterior acabou atrasando mais essa obra na Cidade assim como outros diversos locais, comentou também que Nova Santa Rita não parou devido a recursos próprios e trabalhou muito para esta organização de fluxo de caixa, perante a organização do Partido dos Trabalhadores e todos os Partidos que compõem a base do Governo, também agradeceu ao trabalho do pessoal da Estrada do Itapuí, quem acompanhou todo o grupo de desenvolvimento dos trabalhos feitos, uma obra que demorou muito tempo acabou causando um constrangimento no pessoal, agradeceu também ao Prefeito que nesta semana foi assinada a Licitação da Rua Passo da Taquara, que foi iniciada ano passado a conversa com o pessoal do local, disse

o Vereador ficar muito feliz pois é uma rua e uma demanda muito antiga daquela comunidade local do bairro Caju, assim como muitas outras ruas estão sendo pavimentadas dentro da Cidade, comentou ser mais de dezesseis quilômetros de melhorias de pavimentação, investimento passa de vinte e oito milhões, comentou sobre os anúncios recentes da pavimentação de um trecho de oitocentos e cinquenta metros na Rua dos Gaúchos na Califórnia, comentou também sobre a Estrada Nova no Bairro Sanga Funda, uma demanda muito solicitada pela comunidade, disse que esteve lá com a ordem de início e a obra já está em andamento, e disse que também até o final de março foram feitas inúmeras obras no Município, e citou algumas finalizadas nos últimos dois anos, como a Rua N que já está finalizada no Berto Círio, a Rua Cerejeiras no Caju, a Rua Nove de dezembro no Centro, a Rua Pastor Júlio Adão Michel no Morretes Califórnia, a Rua Deoclécio Rodrigues no Berto Círio com o trecho dois também, a Rua Porto da Farinha no Bairro Caju, Rua Carlos Gomes, Rua e Beco São Paulo também no Centro, Rua Veneza no trecho dois, Rua Jardim, Rua da Prainha, Rua Pinheiros, Rua Marinho Peixoto, Estrada Itapuí, Estrada da Pedreira trecho um e agora já em andamento com o trecho dois, Rua Passo do Caí, recapeamento da Estrada da Pedreira e da Rua Walter Flores, estão em andamento também a Rua dez de novembro e Rua Hortência no Bairro Caju, Rua Gaúcha, Rua Gaúcha, Rua Manoel Silveira está sendo finalizada, a Rua L no Berto Círio que está em andamento, comentou ter citado a rua Estrada Nova, além da Policlínica que está a todo vapor, Escolas sendo construídas também no Novo Assentamento Santa Rita, comentou sobre estarem sendo feitas também terraplanagens já iniciando com processo de Construção de um nova Escola no Boqueirão do Caju e também finalizando um Posto de Saúde no Bairro Maria José, disse ser obras por todos locais na Cidade, e tem muitos mais investimentos feitos perante nosso Governo, disse o Vereador, e acrescentou que se tem um espaço de comunicação de liderança para sempre estar colocando as proposições e um pouco do trabalho que é feito com muita responsabilidade, eficiência e respeitando cada cidadão, cada morador da Cidade que é nosso ofício, pois fomos eleitos para trabalhar e cuidar da vida das pessoas, assim o Vereador concluiu sua fala e deixou a tribuna.

GRANDE EXPEDIENTE: Grande Expediente em homenagem ao Cidadão de Atitude aos seguintes munícipes: Luiz Augusto Muller, Jairo Diney de Almeida, Eraldo Luiz Machado, Adélio Machado, Fernando Vargas Lacerda, Sílvia Maria Cardoso, a Apapne, e Grupo Intercement, pelo Coletivo Lixo Zero de Nova Santa Rita. **Ver. Silvio de Almeida** – Iniciou sua fala dando boa tarde para quem chegou a pouco, citou a Dona Maria e disse ser bom vê-la, em nome da mesma cumprimentou a cada um de sua família, disse que como o Grande Expediente se trata de uma homenagem não irá citar nomes por nomes, disse que conhece todas as pessoa mas algumas nem tão bem, disse também querer fundamentar como antes falou da importância da Dona Elaine na questão da então criação da APANE, e que acha essa homenagem justíssima para a mesma, com o Seu Luís, que tem um trabalho incansável com os alunos e com as comunidades e escolas, como homem do Transporte Escolar e depois virou uma liderança na Pedreira, da mesma forma, e a cada um dos Senhores e Senhoras conforme citados os nomes, desejou que Deus abençoe e proteja aos mesmos e que mais homenagens possam ser feitas para eles, principalmente ao pessoal do lixo zero, e ressaltou, para quem não conhece e não sabe, da importância que é, do respeito que eles tem e do tempo que tiram para tentar de alguma forma cuidar do nosso meio ambiente e da limpeza dos nossos rios, lagos e córregos, e que muitas vezes as pessoas não valorizam, tiram lixo e não se dão conta de que esse lixo acaba indo para algum lugar, vai para os rios contaminando tudo, para finalizar sua fala desejou novamente que os mesmos sejam abençoados, e assim deixou a tribuna. **Ver. Odegar Mendes** – O Vereador deu início a sua fala saudando o senhor Presidente da Casa, também, aos seus colegas Vereadores e Vereadoras, às senhoras e aos senhores, e a

comunidade que estariam os assistindo em toda e qualquer meio de comunicação que pudessem ter acesso à Casa. Em seguida, o Vereador mencionou que sem dúvidas nenhuma, seria um momento de homenagem, e que o mesmo não poderia se furtar de também fazer a sua parte, no que se diz respeito, a homenagear os senhores e senhoras presentes. Mas que, segundo o Vereador, o mesmo teria de tomar a liberdade, em nome dos senhores e senhoras, para que utilizasse o nome da senhora Regiane, somente como referência nesse momento, não que o mesmo estaria fazendo desfeita dos outros, muito por um contrário, mas que seria porque o mesmo teria dificuldade de pontuar o nome de todos. E, segundo o Vereador, o mesmo teria de fazer isso, porque quando o mesmo teria sido acolhido pela cidade, o filho da senhora Regiane teria de ser bebê ainda, e que o mesmo teria visto estampado no rosto do filho da mesma, o sorriso e alegria que seria conviver com alguém que tinha um olhar preordenado e generoso, e que seria esse olhar, que o mesmo teria de lançar aos senhores e senhoras que estariam sendo homenageados. Em seguida, o Vereador citou que para si, não importariam os motivos que teriam os levado até onde estariam, se fosse merecimento próprio, ou merecimento coletivo, ou porque teriam caído nas graças de um Vereador e não de outros, ou se fosse por isso ou por aquilo. Sendo por isso que, segundo o Vereador, o mesmo teria de tomar a liberdade de usar aqueles que doneamente estariam presentes, e que o mesmo teria a certeza de que os demais se encaixariam nesse contexto, para que homenageasse o povo e a população de Nova Santa Rita, porque assim como os senhores homenageados, seriam cidadãos de atitudes. E citou também, que quisessem as relações sociais, os cruzamentos de afinidade, ou até mesmo os privilégios pessoais, não estariam presentes. O Vereador então citou, que teria de querer usar os senhores e as senhoras homenageadas, que seriam idôneos nessa homenagem, que com certeza, não teriam conchavo político nenhum, como referência para a população de Nova Santa Rita, que seriam como os senhores e senhoras, cidadãos e cidadãs de atitude, os que pagariam seus impostos assim como os senhores homenageados. Em seguida, o Vereador citou que teriam de os pagar muito bem, e que o mesmo teria dito muito bem, porque os senhores os pagariam muito bem, para que tivessem compromisso um dia na semana, para estar na Tribuna falando. E que, segundo o Vereador, não seria porque os demais não tivessem de merecer, porque mereceriam sim, e que mereceriam serem homenageados todos os dias, independente da motivação. Mas segundo o Vereador, a população de Nova Santa Rita, além de merecer ser homenageada, teria que ter de escutar na Tribuna, coisas de contextos importantíssimos, não que os homenageados não fossem importantes, porque seriam sim, mas que, o Vereador citou ao Presidente, de que poderiam usar esse espaço, e trazer as pessoas no privado e particular, e os presentear com a mais nobre comenda da Casa. Porque segundo o Vereador, os senhores e senhoras homenageados, teriam de fazer um diferencial, e citou ao senhor Presidente, que dado seria presente. O Vereador ainda citou que esse dia de homenagem, seria para que discutissem problemas históricos da cidade, aonde o senhor Presidente teria feito uma relação de ruas, ao qual o mesmo teria achado bonito, mas que teriam mais problemas a se resolver. Então o Vereador citou, que os senhores e senhoras homenageados, estariam sendo homenageados merecidamente, cada um em sua esfera de influência, as quais dentro delas e daquilo o que teriam de fazer, que o mesmo teria a certeza de que a consciência de ambos, não falharia o motivo do porquê estariam presentes. E, o Vereador citou aos homenageados, de que os mesmos saberiam que seriam merecedores, e que a população de Nova Santa Rita também saberia que todos seriam merecedores. O Vereador citou ao senhor Presidente, de que mais uma vez a Tribuna se envaideceria de olhar para pessoas de tão nobre valor, assim como também seria nobre o valor dos munícipes da cidade, que perderiam não pelos presentes estarem sendo homenageados, mas por um contrário. Finalizando, o Vereador pediu para que se

sentissem abraçados pelo mesmo, mas que perderiam às vezes, um único momento em que os Vereadores da Casa, aonde teriam de ganhar quase seis mil reais, para que discutissem problemas na Tribuna, mas pediu para que se sentissem abraçados, também para que retornassem às suas casas com um abraço fraterno do mesmo, que teria apenas olhares generosos para os senhores, independente das suas vontades. E, o Vereador encerrou sua fala desejando uma boa-noite, e para que fossem com Deus. **Ver. Rodrigo Aveiro** – O Vereador iniciou sua fala desejando uma boa-noite a todos, e citou que o Grande Expediente seria em homenagem ao Cidadão de Atitude, sendo aos seguintes munícipes: Luiz Augusto Muller, conhecido também como Tio Guto; Jairo Dinei de Almeida; Eraldo Machado; Adélio Machado; Fernanda Vargas Lacerda. Segundo o Vereador, seriam esses, moradores do bairro Pedreira, que realizariam várias ações solidárias, que representariam a preservação da natureza, tendo um cuidado todo especial com o Loteamento Recanto do Sol, e o seu entorno. O Vereador então citou, a Professora Silva Maria Cardoso, a qual faria parte de um grupo de mulheres no bairro Morretes, atuante na limpeza dos trilhos que cruzariam o seu bairro, também, responsável pelo plantio de mais de duzentas mudas de árvores nativas no município. Em seguida, o Vereador citou a APAPNE, Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais, uma homenagem em reconhecimento pelo atendimento às pessoas com todos os tipos de deficiências, de forma involuntária durante vinte e dois anos. Citou também, o grupo InterCement, empresa que teria de apoiar várias áreas de educação, saúde e meio-ambiente, e o programa Ação Lixo Zero. O Vereador então citou, que a atitude cidadã seria realizada pelo instituto Lixo Zero Brasil, e pelo coletivo Lixo Zero de Nova Santa Rita, para aquelas pessoas que fariam ações para ajudar e proteger o meio-ambiente. Em seguida, o Vereador citou a senhora Fernanda, a qual seria uma representante do Lixo Zero no município, e que faria um trabalho muito importante, sempre cuidando do meio-ambiente na natureza, e também, que estaria sempre trabalhando em prol de várias outras ações, em parceria com o município. Então, o Vereador citou que o mesmo teria de achar, que seria o mínimo que poderiam fazer nesse espaço, ao qual seria essa homenagem, e citou também, a sua gratidão a todos. O Vereador então citou que teria se lembrado, ao qual começa a contar de que há nove anos atrás, no Loteamento Recanto do Sol, na pessoa do senhor Tio Guto, também do senhor Eraldo, o qual faria as mudas, os buracos, limpando, pintando uma pracinha. Após a campanha alertar o término do tempo de cinco minutos de fala do Vereador, o mesmo pediu para que pudesse concluir o seu raciocínio, então com todos os seus colegas estando de acordo, o mesmo prosseguiu com a sua fala. O Vereador então citou, que não teria percebido que o relógio teria corrido tanto, e citou que o tempo teria de passar bem rápido. Em seguida, o Vereador citou que seria mais do que merecido a todos, essa simples homenagem, como o mesmo teria escutado na outra sessão, aonde teriam dito que um certo Vereador teria de homenagear o senhor Tio Guto novamente, mas que o mesmo não teria de parar, algo que teria de ser todo o ano. E o Vereador citou também, que não seria apenas o senhor Tio Guto que mereceria essa homenagem todos os anos, mas também à todos que estariam presentes, e que fariam a diferença sim, no município. Então, o Vereador citou que teria deixado de mencionar algumas outras pessoas, que seriam tão quanto importantes como o Tio Guto, mas que o senhor Tio Guto seria uma referência de seu bairro, assim como teriam outras pessoas de outros bairros, como a senhora Dona Silvia, a senhora Fernanda, a qual faria um trabalho importante no município. O Vereador então citou que teria a certeza, de que se fossem homenagearem todas essas pessoas, não teriam de caberem dentro da Câmara Municipal. E, o Vereador pediu encarecidamente, para que sempre acreditassem em seus sonhos e nunca deixassem de acreditar nos sonhos em coletivo, porque poderiam fazer muitas coisas boas e transformar, o bairro, o local em que moram, melhorias para os próximos de todos,

também dos filhos, e que o mesmo teria a certeza de que tornariam a cidade, cada vez mais aconchegante e melhor para todos. Em seguida, o Vereador pede a atenção de todos, para um vídeo que o mesmo teria preparado, o qual está registrado no Facebook e no Youtube da Câmara de Nova Santa Rita, vídeo situado com o título de sexta sessão ordinária de dois mil e vinte e três. Finalizando, o Vereador pediu uma salva de palmas, e citou que o mesmo teria de agradecer a todos, e encerrou pedindo para que a Vice-Presidente pudesse chamar pelo nome dos homenageados, para que realizassem a entrega dos certificados. **ORDEM DO DIA: Requerimento n.º 019/23 - Ver. Odegar Mendes Raymundo (PRTB), Ver. Jocelino Rodrigues (REP), Ver. Eliel Antônio Alves da Silva (PRTB) e Ver. Silvio Roberto Flores de Almeida (PP)** - Requer que seja reapresentado projeto de emenda à Lei Orgânica nº 001/2020, na forma do artigo 97, do Regimento Interno desta casa, e artigo 46, parágrafo 1º da Lei Orgânica Municipal. Rejeitado por 5 x 4 (Eliel, Silvio, Jocelino e Mendes) **Exp. 5729 - Moção n.º 002/23 - Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva (MDB)** - Encaminhado aos senhores a Moção de Repúdio à UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) que despejou no início de março a ONG Patas Dadas do Campus do Vale, onde eram acolhidos cães e gatos abandonados. . Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5711 - Indicação n.º 089/23 - Ver.ª Andréia Margarete Oliveira Fochezatto (PT)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, realize a colocação de placas de identificação de perigo, e que seja instalado um guard rail na barragem localizada no Assentamento Montepio, bairro Centro". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5712 - Indicação n.º 090/23 - Ver.ª Andréia Margarete Oliveira Fochezatto (PT)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, realize a criação de coberturas para proteger os carros públicos do mal tempo". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5730 - Indicação n.º 097/23 - Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva (MDB)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente verifique a viabilidade de colocar uma academia ao ar livre e um playground ao lado do posto de saúde, no Loteamento Parque das Rosas, bairro Caju. ". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5745 - Indicação n.º 099/23 - Ver.ª Débora Fabiane Oliveira da Silva (MDB)** - "Que a empresa dos Correios verifique a viabilidade de realizar entregas de correspondências e mercadorias no Loteamento Parque das Rosas, bairro Caju". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5727 - Indicação n.º 095/23 - Ver. Eliel Antônio Alves da Silva (PRTB)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente que estude a possibilidade de instalação de um quebra-molas na Rua 20 de Setembro, próximo a Rua F, bairro Centro". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5728 - Indicação n.º 096/23 - Ver. Eliel Antônio Alves da Silva (PRTB)** - "Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente estude a possibilidade de instalação de um quebra-molas na antiga Rua F agora Rua Antônio Verlei, Bairro Berto Círio próximo a passagem de tubos da Petrobrás". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5705 - Indicação n.º 087/23 - Ver.ª Ieda Bilhalva (MDB)** - "Solicito que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a possibilidade de trocar as torneiras convencionais das escolas e prédios públicos do município por TORNEIRAS DE FECHAMENTO AUTOMÁTICO". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5706 - Indicação n.º 088/23 - Ver.ª Ieda Bilhalva (MDB)** - "Solicito que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a possibilidade de colocar uma parada de ônibus na Rua Manoel Silveira, na altura do número 265, bairro Centro". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5733 - Indicação n.º 098/23 - Ver. Ildo Maciel da Luz (PT)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente realize a construção de uma parada de ônibus na Estrada do Picadão, em frente a casa nº 45, Assentamento Itapuí, bairro Caju". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5716 - Indicação n.º 092/23 - Ver. Leonardo Vieira (PDT)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria compete analise a viabilidade de realizar a ampliação das vagas de estacionamento da EMEI Rainer Dorneles, bairro

Califórnia". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5717 - Indicação n.º 093/23 - Ver. Leonardo Vieira (PDT)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente analise a viabilidade de realizar a colocação de canos no acesso da Estrada Maria Conceição Fraga, sentido a Rua Marinho Peixoto, bairro Centro". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5714 - Indicação n.º 091/23 - Ver. Odegar Mendes Raymundo (PRTB)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente, faça uma avaliação para colocação de iluminação pública no trecho da Rua da Areia, frente ao portão de descarga da Empresa 3SB até a ponte do Rio dos Sinos". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5755 - Indicação n.º 103/23 - Ver. Odegar Mendes Raymundo (PRTB)** - "Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente realize pavimentação em PAVs, na Rua da Estação e Rua Vereador Daniel Pereira de Lima, bairro Califórnia". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5748 - Indicação n.º 101/23 - Ver. Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas (PTB)** - "Solicita que se estude a possibilidade de instituir a GINCANA MUNICIPAL INTERESCOLARES, no município de Nova Santa Rita". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5749 - Indicação n.º 102/23 - Ver. Paulo Ricardo Pinheiro de Vargas (PTB)** - "Solicita estudo de viabilidade de colocar lâmpadas de LED em toda extensão da Av. Santa Rita - Av. Getúlio Vargas, desde o trevo da Califórnia ao Morretes". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5747 - Indicação n.º 100/23 - Ver. Rodrigo de Oliveira Aveiro (PT)** - "Que o Executivo Municipal, através da Secretaria competente, estude a viabilidade de colocar um PEV, (ponto de entrega voluntaria) na Rua Rodolfo Boyen ao final da mesma no Bairro Pedreira". Aprovado por UNANIMIDADE. **Exp. 5721 - Indicação n.º 094/23 - Ver. Silvio Roberto Flores de Almeida (PP)** - "Que o Executivo Municipal, através da secretaria competente estude a possibilidade de realizar a pavimentação com blocos intertravados PAVS, nos Becos 1 e 2, na Estrada Sanga Funda, localizados em frente ao Mercado Viegas". Aprovado por UNANIMIDADE. **PAUTAS:** Pauta. **Exp. 5700 - Projeto de Lei do Executivo n.º 009/23 - Poder Executivo** - "ALTERA OS ARTIGOS 2º E 4º DA LEI MUNICIPAL 1.717/2021". Cumpre Primeira Pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Ver. Eliel Antônio** – Iniciou sua fala desejando uma boa noite a todos, aos seus colegas Vereadores, aos munícipes que assistem, e a todos os munícipes presentes, desejou que Deus abençoe a todos, disse gostar de aproveitar o momento de explicações pessoais, a qual se vê na obrigação de trazer à tona alguns assuntos pertinentes que estão percorrendo nas redes sociais a respeito de sua pessoa e de sua integridade física, e leu uma passagem bíblica que está Mateus, Capítulo sete, versículo três até o cinco, e disse, o que significa a frase, tira a primeira trave do teu olho, significa o juízo, hipocrisia e imprudência e é proibido, segundo a palavra de Deus, Jesus adverte, seus seguidores jamais estarem envolvidos neste tipo de julgamento errado, por isto ele diz, hipócrita, tira a primeira trave do teu olho, então verás claramente para tirar o argueiro do olho do teu irmão. E comentou em seguida, essa passagem aqui para que venhamos a ter discernimento, ela quer nos dizer o seguinte, quando eu vejo o seu Joãozinho ou a Dona Mariazinha fazendo algo errado, meu dever como cristão é orar e clamar pela pessoa, para que Deus venha agir na vida dela e não julgá-la simplesmente, e porque no momento em que eu faço isso e não enxergo a trave que tem no meu olho porque eu também sou um pecador, perante a lei de Deus, estou cometendo um erro grave, e isso é ser cristão, por isso não costumo vir em tribuna atingir a vida pessoal de quem quer que seja, a não ser quando sou atingido e sou obrigado a me defender, ressaltou o Vereador, e disse que é inadmissível o mesmo por várias vezes em sessão plenária ter que ouvir Vereadores que fazem parte dessa Casa Legislativa, mentir a seu respeito, dizendo que o mesmo teria ameaçado bater e alguém, disse não entrar em detalhes pois todos sabem quem falou e quem deixou de falar, e não cabe a ele julgar também, Vereador vir mentir nessa tribuna e eu não vou nem entrar no mérito de ser cristão ou não, isso cabe a Deus julgar, não eu, expressou o

mesmo. Seguindo disse, mentir nessa tribuna que eu tenho envolvimento com crime organizado, como foi dito aqui e está gravado, bala na cara, disse o Vereador que nunca se envolveu com criminoso nenhum, mora em uma vila simples, tem sua família que depende dele e precisa dar exemplo, disse o Vereador que acha tão baixo esse tipo de atitude de uma pessoa para querer prejudicar a outra, aproveitando a mídia e covardemente mentindo ao meu respeito, e acho muito baixo isso, e dizer e deixar bem claro para todos os munícipes dessa Cidade e para os Senhores presentes, eu não faria isso de maneira alguma, porque eu tenho princípio, valores e caráter, eu nunca na minha vida irei atingir alguém, prejudicar alguém para me beneficiar, muito menos por um cunho partidário, expressou o Vereador. Disse também que queria desabafar na noite atual, e a pessoa que fala tal coisa a seu respeito, como o mesmo já disse e repete, vai da conta pra Deus não pra si, e Deus é justíssimo e a justiça dele vai vir, eis cedo ou mais tarde, agradeceu a atenção de todos, desejou que Deus abençoe e disse que o Vereador Eliel está à disposição, continua com seu trabalho como sempre fez na Cidade, atendendo um ou outro que seja independente de cunho partidário, se o apoiou, se votou nele ou não, atende a todos, e acha que é assim que o Executivo e uma Prefeitura deveria dar exemplo também, fazer da mesma maneira, desejando boa noite a todos finalizou sua fala e deixou a tribuna. **Ver. Odegar Mendes** – O Vereador deu início a sua fala saudando o senhor Presidente, também as senhoras e aos senhores, aos munícipes que estariam os assistindo nas mídias sociais, e em seguida, o mesmo citou que teria de querer encerrar essa sexta sessão plenária, fazendo uma referência. Ao qual o Vereador citou, que por vários momentos nesses primeiros dois anos de vereança, teriam se debruçado em algumas incoerências, e em seguida, citou que seria na incoerência, e citou que não teria de entrar no mérito de certo ou errado, mas que não existiria a mínima possibilidade, em ter uma sociedade plural e como todos teriam de pregar, todos em particular àqueles que visualizariam e se debruçariam ao movimento progressista. E, o Vereador citou, que não existiria democracia sem regras legalmente estabelecidas, e que então, os demais veriam de que nos últimos dois e derradeiros anos que esse Vereador estaria na Casa, com a sua própria certeza, algumas iniciativas de os trazer princípios legais à Casa, a qual se encarceria disso. Então, segundo o Vereador, estariam pontuando questões legais, as quais seriam muito pertinentes e que diriam muito em respeito a vida dos munícipes, e que então, por várias vezes os trariam à Casa, discussões como código de ética, leis orgânicas modernas. Em seguida, o Vereador citou que o mesmo queria que constasse em ata, fala a qual o mesmo queria se abster, mas que constasse em ata, porque daqui a dois anos, quando estivessem se debruçando em outras temáticas, ou estivessem em outras searas, estariam a ver a mesma postura, mas que o mesmo teria de esperar que não. Porque segundo o Vereador, a vida seria um aprendizado, e que o mesmo esperaria que da Casa saíssem bons aprendizados, mas que também, saíssem exemplos de justiça. O Vereador então citou, que seria impossível em uma casa, onde as pessoas teriam de se digladiar, também, onde as pessoas se bradariam em alto e bom tom, que teriam relações com facções criminosas, onde pessoas levantariam a voz para xingarem uma outra pessoa, onde pessoas teriam comportamentos debochados. E, o Vereador citou, que seria impossível uma casa que não tivesse ética preestabelecida, sendo este o legado ao qual a Casa teria que ter a finesse de trazer à população, à jovem população de Nova Santa Rita, que teria pouco mais de trinta anos, e que estaria mais do que na hora, porque se tivessem um código de ética na Casa, algo que ofereceriam isso aos senhores, como teriam oferecido em um requerimento há pouco, mas que teria sido negado. O Vereador ainda citou que teriam de oferecer para que os Vereadores fizessem meia culpa, porque se o mesmo teria princípio moral e ético, não apenas na fala, nada seria mais justo do que se ter um código de ética, então o mesmo pediu para que tipificassem a conduta das pessoas

dentro da Casa, que mostrassem para a população de que não seria dois pesos e duas medidas. Em seguida, o Vereador citou para que constasse em ata, para que a partir desse dia, iriam trazer sim assuntos polêmicos à Casa, e inclusive, por uma falta de decoro. E, segundo o Vereador, fariam sim um julgamento do que seria decoro e o que não, e que ficaria para os anos da história isso. Em seguida, o Vereador citou ao senhor Presidente, de que o mesmo também estaria cuidando para que não terminasse seu tempo, porque o mesmo se debruçaria na fala, então o mesmo faria um gerenciamento de tempo, e que teria aprendido isso dando aula a seus alunos, “aulinha nojenta” que alguns diriam, ou “professorzinho” e esse tipo de coisa. Finalizando, o Vereador citou que teria trinta minutos para que fizesse com que a população de Nova Santa Rita entendesse, que a Casa ainda, em pleno século vinte e um, início do século da tecnologia, não teria um código de ética e que teria de querer apontar o dedo a todo mundo, então o Vereador citou às senhoras e aos senhores, que o mesmo não diria de maneira nenhuma, de que concordaria com essa ou aquela conduta, mas que teriam de dar a César o que seria de César. E, o Vereador encerrou desejando uma boa-noite aos senhores, desejou para que retornassem aos seus lares, e que tivessem um bom aprendizado. **Verª Débora Fabiane** - Iniciou sua fala saudando o Presidente, na pessoa do mesmo cumprimentou aos seus colegas, na pessoa da Dani cumprimentou o pessoal que está na plenária, e disse, realmente é muito triste mesmo quando alguém fala mal dos outros, concordo, principalmente em uma sorveteria, instigando a pessoa a fazer vídeo da outra, comentou que neste atual mês teve o dia Nacional dos Animais, tivemos bastante coisas no nosso Bem Estar Animal, disse ter três pessoas incansáveis dentro do Bem Estar, Motorista Rubilar, agradeceu ao mesmo por todas as vezes que o mesmo ajudou, Jorge Soares o Coordenador, agradeceu ao mesmo também por tudo que faz, e disse saber que ele aprendeu a amar aquilo que a mesma ama, e só tem a agradecer, o Jonas de seu partido, sempre disposto, citou um dia em que era nove horas da noite e o mesmo estava correndo atrás de um cachorro próximo aos bombeiros, e disse que este mês serve para dizer que os animais são especiais, citou um exemplo dentro do Município, onde estão trazendo para cá, a cãoterapia, e falou sobre como é feito e o que se tem hoje dentro do Município, e citou, se queremos pegar um animal, um cão que está lá e ninguém mais quer, ser adestrado e trabalhar com as crianças especiais, nesta fala citou a Rejane e acrescentou, queremos que ele faça esse trabalho com agilite e fazendo isto, trabalha toda a mobilidade de uma criança, e citou também que tem com a Clínica Apta, da Cássia, onde a mesma retirou um animal que estava dentro da Escola Hélio Fraga, onde os guris foram lá pegar, tratar e castrar, e um dia ela estava em um pub aqui na Cidade, e o cachorro veio e chegou nela, e hoje é um cão terapia de dentro da clínica, com retificado e tudo. Neste momento a Vereadora Débora pediu a apresentação de um vídeo que levou para conhecimento do assunto. Após a reprodução do conteúdo onde mostrava o animal que a mesma citou em sua fala anterior, disse que o cão era um cão de rua, ele estava na rua porque ninguém mais queria, e hoje ele já tem o certificado de cãoterapia, e disse, então se dá para reciclar, trabalhar em cima do cão para ele trabalhar com essas crianças, é isso que o Município está tratando e trabalhando, comentou que os guris tem animais, e disse que também não avisou o coordenador, mas virá um rapaz para pegarem um cão para começar a adestrar para fazer este tipo de trabalho, e disse que para todas as causas, pro lixo zero, e qualquer causa que entrem, irão se dedicar, deixou seu grande agradecimento ao Prefeito por ter abraçado a Causa Animal dentro do Município, e disse que hoje em dia, embora muitos não saibam, disse, nós estamos muito além de qualquer outro Município aqui dos arredores, desejou uma boa semana a todos e finalizou sua fala. **Ver. Jocelino Rodrigues** – iniciou sua fala dando boa noite a todos, e disse que o espaço de explicações pessoais pode ser usado para falar de determinados assuntos, e disse que irá se debruçar a

respeito de um determinado requerimento, de um pedido dos Vereadores referente a Lei Orgânica Municipal, e muito o espanta quando vê os Vereadores que estão aqui para Legislar, votando contra em um diálogo para atualizar a Li Orgânica que é de dois mil e dez e o nosso, talvez logo depois dele, dialogar sobre o Regimento Interno, e disse, para vocês que nos acompanham ou é a primeira vez que vem na Casa, é assim que infelizmente tem acontecido, e comento, porque digo isso, e citou o exemplo da Casa sobre a homenagem que vocês receberam, citou um projeto de sua autoria que existe na Casa, Projeto Germinar, o qual da autonomia para as Associações de Bairros realizarem esse trabalho lindo que foi feito hoje, só que um artigo puxado foi feito, criado como uma horda comunitária referente a um Vereador porque é mas legal, porque o Vereador que está nessa tribuna, lá atrás, votou contra um aumento de taxa de iluminação pública, votou contra o aumento de taxa de coleta de lixo, e aí não pode ser lembrado, tem que dar para vocês, disse o Vereador, e comentou porque votou contra o requerimento, não é porque não concordo em vocês receberem homenagem, mas existe algo chamado Sessão Solene que permite que vocês venham aqui e falem sobre a situação, e em outros momentos disse que já parabenizou e elogiou mas o que assusta muito é quando, vê a empresa Cimbagé, empresa que paga o nosso salário, um valor muito alto por sinal, ela faz todo esse trabalho do lixo zero, e disse, pergunto aos senhores, gostaria que quando vocês voltassem pelas suas Casa, descessem pela rua Ipê e dessem uma olhada nas caçambas da Prefeitura e vejam como está o nosso lixo zero, vejam coo está a nossa reciclagem, vejam como está o reciclado da Prefeitura para colaborar e seguir o exemplo que vocês estão dando, disse o Vereador ser assustador, quando pediram uma atualização de Lei Orgânica, não é para manter goela abaixo de ninguém de maneira alguma, mas o Município está crescendo e automaticamente pela sua proporção de população, precisa de atualização, é para isso que estamos aqui, abrir esse projeto para dialogar, nós criamos que a Câmara aprovou na maioria, Secretarias que não tem aqui no Regimento Interno e não cria normas, precisa criar normatização para que as coisas aconteçam e não cresça de uma maneira ordeira e bagunçada, imagina se uma empresa se leva e cresce sem regras, é uma falência, disse o Vereador, e com o Livro da Lei Orgânica em mãos disse, isso aqui é um diálogo, comentou que, assim como em dois mil e vinte solicitou a questão do Regimento Interno, o que lhe assusta é ver o Vereador Leonardo e o Vereador Lebrão votando contra, sendo que votaram a favor lá atrás, será que é porque os cargos do Governo, assim como assinaram juntos o projeto para o fim das diárias, que isso não inibe o Servidor de receber diária, não inibe o Vereador que vai a Brasília buscar emenda parlamentar e receber diária, o que proíbe realmente é a farra, proíbe o que o Vereador Silvio acabou de dizer, o Vereador com o carro da Câmara, levar junto o fotógrafo, o Presidente da Casa responsável e ir a São Leopoldo e receber uma diária mais alta que qualquer Servidor, e disse, é justo com o salário de vocês, vocês pagariam cem reais, pra mim Vereador ir a São Leopoldo em um Seminário, botem a mãozinha na consciência de vocês, disse o Vereador, e que são essas coisas que a gente busca o diálogo e não é ofender, não é sobre os Vereadores da oposição não reconhecer o trabalho do Executivo, disse o Vereador Gugu que é claro que reconhece e apoia, disse que foi um que mais criticou em dois mil e doze o Governo Chico Brandão, só que está em um momento de evoluir, agora vim pra Casa e fazer coisa pior, assumir um Governo e criar como foi criado a duas semanas atrás esse nevoeiro em volta dos Vereadores, mas esqueceram de falar dos cargos que foram criados e das funções gratificadas que vão ser a mais, os altos salários que tanto criticaram e agora vão ganhar gratificações pra sair dessa folha, ressaltou o Vereador e se referindo ao público presente comentou, é salário de vocês, e tomara que esse Município continue crescendo e não falte, disse o Vereador, agradeceu a todos, desejou uma boa semana e assim finalizou sua fala. **Ver.**

Silvio de Almeida – O Vereador iniciou sua fala desejando uma boa-noite a todos novamente, às pessoas que teriam continuado se feito presentes, que depois poderiam fazerem uso da tribuna popular, e saudou também, a comunidade que estariam os assistindo. Em seguida, o Vereador citou que o mesmo seguidamente teria dito na Casa, que o mesmo não seria Vereador, mas que estaria Vereador, e que essa seria uma verdade, porque teria tempo e prazo, o qual seria de quatro anos, e que o mesmo teria responsabilidade com o cargo em que estaria, o qual teria assumido em dois mil e vinte e um. E, segundo o Vereador, desde dois mil e vinte e um o mesmo teria dito que enquanto Vereador, o mesmo teria de cumprir horário, e que isso o mesmo tem feito, aonde quem fosse a Casa teria de dizer que o mesmo estaria batendo cartão, e afirmou que estaria batendo cartão sim, porque o mesmo teria de ir todos os dias na Casa. O Vereador então citou, que se quisessem encontra-lo, estaria no gabinete do Partido Progressista, o qual estaria sempre de portas abertas, e que se o mesmo não estivesse, com certeza o mesmo estaria em alguma comunidade. Em seguida, o Vereador citou que não seria alguém de fazer mídia, que diria onde estaria, mas que o mesmo teria de palmear e que andaria muito pelo município, de uma mesma forma como teria feito enquanto o mesmo era motorista de transporte escolar, também, como teria feito no PA enquanto socorrista, aonde teria ficado até dois mil e vinte com a aposentadoria do mesmo. Segundo o Vereador, o que o mesmo teria de querer dizer, seria de que teriam uma tremenda responsabilidade com cada um do cidadão que pagaria os seus impostos, que seria muito caro, e que o mesmo teria dito muito na Casa, que isso teria virado uma farra em Nova Santa Rita quando falassem de contratos, diárias, CCs, algo que o mesmo não teria nada contra. Mas que segundo o Vereador, o mesmo teria de se lembrar muito bem, e que teria isso guardado com si, as promessas de campanha e os discursos de campanha de dois mil e doze, dois mil e dezesseis, ou dois mil e vinte, do PT, aonde diriam que teriam que acabar com as diárias, acabar com os aluguéis de prédios, acabar com os números de CCs, que seria uma vergonha no governo de Chico Brandão, o número de CCs. E, o Vereador citou para que pasmassem, que em dois mil e vinte e um, quando o mesmo teria perguntado sobre quantos teriam, os quais seriam cento e setenta e nove. O Vereador então citou, que há alguns dias atrás, conforme o Vereador Gugu e o Vereador Mendes teriam dito na Casa, queridos Vereadores do mesmo, ditos de oposição, mas que ninguém seria de oposição, porque seriam do certo pelo ético, pela moral, pelo responsável, que seria o dinheiro de ambos, e que seria dinheiro público e não dos mesmos, não seria do Prefeito, e sim do município. E, segundo o Vereador, deveriam essa responsabilidade aos cidadãos, de fazer a prestação de contas do que seria feito com o dinheiro. O Vereador então pediu, para que pasmassem, com os novos Cargos criados estariam “lá” a soma, para qualquer um que quisesse ver, o qual teria de custar quase setecentos mil reais dos cofres públicos, mensalmente. E, segundo o Vereador, os números de aluguéis teriam de ultrapassar um milhão, algo que seria promessa de campanha, e que isso, teriam de ter como prioridade, como responsabilidade, quando teriam de ir à Casa e falar de dinheiro público, ou falar desse ou daquele Vereador. Em seguida, o Vereador cita em tom de deboche, insinuando que falaria assim, “que eu faço, que estou fazendo, que meu Prefeito, que lindo que é o meu Prefeito”, e citou o mesmo não queria um Prefeito lindo, mas sim um Prefeito que tivesse responsabilidade com o dinheiro que seria de cada um dos cidadãos que pagariam os seus impostos. E, que segundo o Vereador, seria dessa forma que teria de ser, porque não seria do mesmo, não seria de alguém, mas sim que seria de ambos, e que então, quando o mesmo teria de propor à Casa, para que fizessem tais audiências públicas, para que tivessem a responsabilidade de dizer para a população, e dar a voz aos mesmos para que pudessem falarem sobre o que estaria acontecendo em seus bairros. O Vereador então citou que teriam um problemão “logo ali na frente”, e que o mesmo teria de dizer desde dois mil e

vinte e um, de que a Transaçoniana estaria estreita, no qual teriam um tráfego de cerca de mil carros diariamente, que teriam de sair da cento e dezesseis, iriam partir de capela e portão, e adentrariam na Transaçoniana para que acessassem a quatro quatro oito. Segundo o Vereador, ninguém teria de falar nada sobre isso, e então citou, que o Prefeito teria comparecido com o mesmo na mobilidade, aonde não teria falado nada sobre isso, mas que teria discursado de que seria bonito, seria lindo, de que faria, mas que não estaria preocupado com a população. Então, o Vereador pediu para que tivessem responsabilidade naquilo que teriam de ir a Casa falar e fazer, e que o mesmo teria de fazer, que seria de cobrar do executivo, porque seria o que teria de executar. Finalizando, o Vereador desejou para que tivessem um final de semana totalmente salutar a todos, e citou que teria de fazer das palavras do seu excelentíssimo Professor Mendes, para que tivessem saúde e responsabilidade, e encerrou sua fala desejando que Deus abençoasse cada um presente.

Ver. Ildo Maciel – Iniciou sua fala saudando o Presidente da Casa, seu companheiro de bancada Vereador Pedal, saudou os demais colegas Vereadores e Vereadoras, Assessores, funcionários de Casa, Comunidade que assiste e a Comunidade presente em Plenário, disse que estava escutando o discurso de seus colegas Vereadores, cada um com seu pensamento, com suas ideias, cada um se acha dono da verdade, e comentou que pensava consigo e gostaria de esclarecer a questão do código da Lei Orgânica Municipal, e comentou que, cabo a mesa diretora apresentar o projeto e cabe a qualquer um de seus colegas Vereadores, sentar e discutir com a mesa e apresentar emenda, disse ser por isso que votou contra esse requerimento dos Vereadores, e assuntando o discurso de Vereadores que no Governo deles não tinham verba e não sei o que, mas se nós lembrarmos do passado aqui, dos Prefeitos que passaram pelo Município, disse o Vereador Lebrão, e junto a esta fala cumprimentou a sempre primeira dama do Município, dona Rejane esposa do falecido Prefeito Amilton Amorim, deus as boas-vindas a mesma, e dando seguimento a sua fala complementou que gostaria de dizer, que o Vereador veio aqui e fala a questão dos aluguéis mas olhando o seu colega Vereador Pedal, que apresentou um monte de ruas pavimentadas, Escolas em andamento, compras de terrenos para fazer mais colégios, e o Vereador vem aqui e critica que o Prefeito está gastando em aluguel, mas e eles o que fizeram, questionou o Vereador dizendo em seguida, que sempre pagaram aluguel e que daria para contar nos dedos quais ruas pavimentaram, e citando o Vereador Silvio disse, espero que o Senhor venha aqui na próxima tribuna da terça que vem e diga qual é o trabalho que vocês fizeram aqui em doze anos, comentou o Vereador Lebrão sobre a questão do trânsito que está folgando, nós tivemos sim lá em Brasília no Ministério do Transporte, onde vamos sim dar continuidade a BR-448 para desafogar o transito aqui, isso ai com certeza nós vamos buscar, comentou o Vereador Lebrão, e falou também, outra coisa é que Vereador vem aqui pregar moral, questão de ética, porque não sei o que, mas e quantas vezes eu vi e a pouco estava pensando na homenagem do dia oito, dia das mulheres, vem aqui e faz um discurso de demagogia, mas quantas vezes viu Vereadores desrespeitando Vereadoras, desrespeitando funcionárias da Casa, ressaltou que ele mesmo viu, disse que tem postura, que fala aquilo que sustenta e jamais viria em tribuna pregar moral, porque a poucos dias atrás teve uma sessão com a questão de um Vereador que agrediu um repórter, esses que são inteligentes e estudam as Leis do Município e disseram que vão moralizar, apresentaram um requerimento para arquivar aquela investigação daquela agressão, disse o Vereador Lebrão que não irá compactuar com agressão seja aquela pessoa que for, e que está em seu quarto mandato e sairá de cabeça erguida, mas vai olhar no rosto, nos olhos de cada cidadão de Nova Santa Rita e dizer, eu cumpri o meu papel, trabalhei pelo desenvolvimento do Município junto ao Governo Federal e junto ao Governo do Município, e disse ser com essas palavras que deseja a todos uma boa

semana e que as pessoas venham, pois temos que apresentar os dois lados da moeda pois não adianta vir aqui pregar moral e sair fazendo tudo ao contrário, assim finalizou seu momento de fala e deixou a tribuna. **TRIBUNA POPULAR: Fernanda Santos (Embaixadora do Coletivo Lixo Zero Nova Santa Rita)** – A senhora Fernanda, deu início a sua fala desejando uma boa-noite a todos, e em seguida se apresentou citando seu nome, e que seria então, a Embaixadora do Coletivo Lixo Zero Nova Santa Rita. Então, a senhora Fernanda agradeceu a todos que teriam se feito presentes, e citou que a mesmaalaria um pouco sobre o que seria o Lixo Zero. Logo após, a senhora Fernanda deu início a sua apresentação sobre o Lixo Zero citando que, o Instituto Lixo Zero seria à nível Brasil, sendo que teriam em alguns lugares do mundo além do Brasil, tendo então, pontos em vários lugares do planeta. Segundo a senhora Fernanda, o Coletivo Lixo Zero teria sido criado, para que todos os municípios se envolvessem como coletivos, ou seja, a comunidade teria de se envolver e que não passasse o dever do lixo apenas para as Prefeituras. Em seguida, a senhora Fernanda explica que esse lixo, seria algo que não deveria existir mais, e sim, o descarte, porque quando se teriam um descarte, se reutilizariam, sendo por isso então, que se falaria em Lixo Zero. Então, segundo a senhora Fernanda, o que teriam de pedir, seria para de deixassem de produzir lixo e passassem a produzir resíduo, o qual seria tudo aquilo que poderiam reaproveitar, reutilizar ou reciclar, sendo essa então, a ideia do Coletivo Lixo Zero e do Instituto Lixo Zero Nacional Brasil. Logo após, a senhora Fernanda citou que teriam três etapas, não existir mais lixo, isso ser um descarte, e além de isso contribuir financeiramente às pessoas de baixa renda, teria de contribuir com o meio-ambiente. Segundo a senhora Fernanda, essa atitude, quanto mais diminuíssem o consumo, menos produziram resíduos e menos descarte se teriam, sendo essa a ideia principal, por isso o nome Lixo Zero, não que fariam um milagre e que não existiria mais lixo. E, a senhora Fernanda citou que, se separassem o seu próprio lixo, mas que as pessoas teriam de dizer que seria muito trabalho, então a mesma pediria para que não misturassem, porque se não misturassem, daria a possibilidade de muitas pessoas viverem daquele descarte que seria feito todos os dias, o qual para alguns não teria importância, mas que para muitas famílias isso teria importância. Logo após, a senhora Fernanda citou que essa seria a metodologia pedagógica do Instituto Lixo Zero, e que então, teriam um calendário, o qual seria anual, instituído pelo Instituto Lixo Zero Brasil, e que seriam mínimos de ações que cada Coletivo de seu município teria de fazer dentro das suas possibilidades. Sendo por isso, segundo a senhora Fernanda, que uma das primeiras ações, seria a atitude cidadã, que seria para que lembrassem de que a comunidade teria de ser enaltecida todos os dias, como o Vereador teria dito, teriam sim que homenagear todos os munícipes, mas que infelizmente não teriam como, e então, teriam elencado alguns, claro que alguns repetidamente, porque continuariam a fazer seus trabalhos à sua comunidade. A senhora Fernanda então citou, que se não misturassem o seu lixo, teriam três etapas, no qual seria o descarte seco, o orgânico, e aquele que realmente não teriam como reutilizar. Em seguida, a senhora Fernanda passou a falar sobre a descrição do projeto, sobre o que seria o Atitude Cidadão, aonde citou que o Atitude Cidadão, viria para enaltecer os munícipes através do coletivo Lixo Zero, para que essas pessoas se engajassem e trouxessem mais pessoas para terem sim atitudes cidadãs, porque infelizmente, nem todos teriam atitudes de cidadãos. Logo após mostrar no telão do plenário os homenageados desse ano, a senhora Fernanda citou que o descarte correto, teria de ocasionar renda para muitas famílias que atualmente sobreviveriam do descarte, então, se não misturassem, fizessem o descarte correto, muitas pessoas iriam viver de seus resíduos, algo que seria importante, no qual muitas pessoas achariam que não, mas que se vissem uma realidade dentro de cooperativos, veriam o quanto e quantas famílias poderiam sobreviver do descarte. Em seguida, a senhora Fernanda citou que o Coletivo Lixo Zero Nova Santa Rita, nesse ano estaria fazendo dois

anos de função no município, e após mostrar no telão do plenário, fotos de algumas de suas ações, citou que a Professora Ieda, que infelizmente não pôde se fazer presente, mas que segundo a senhora Fernanda, teria sido uma pessoa no qual participou muito, e que estaria participando ativamente. E, a senhora Fernanda agradeceu a Professora Ieda, e citou que teria de agradecer não somente a ela, mas também, o Presidente da Câmara, que teria os dado a oportunidade de estarem presentes nesse dia. Logo após, a senhora Fernanda citou que além do Atitude Cidadã, teriam a semana Lixo Zero, a Lei da semana Lixo Zero, que enalteceria, pediria e solicitaria para que a comunidade comparecesse e participe, em ações como limpeza na orla do rio dos sinos, no qual já teriam retirado mais de uma tonelada de resíduos na beira do rio, há menos de cem metros da captação de água do município. A senhora Fernanda então citou, que seria muito importante de que, quando o Coletivo chamasse a comunidade comparecesse e participasse, e em seguida, a mesma passou a agradecer a todos. E, logo após, a senhora Fernanda agradeceu o espaço que teriam os cedido nesse dia, ao Coletivo Lixo Zero Nova Santa Rita, em seguida, convidou a todos para que participassem ativamente de suas ações, e citou que teria de querer dizer também, que o município teria Coleta Seletiva, teria os Pontos de Entregas Voluntários, mas que não adiantaria apenas o município fazer a sua parte, porque ambos como cidadãos teriam que fazer sim a sua parte. Logo após, a senhora Fernanda citou que teria de passar todos os dias na rua do Ipê, e que infelizmente, a população não teria de colaborar, não porque seria demagogia, mas que a mesma estaria nessa luta há quase três anos, no qual não tinham pontos de entregas, não tinham coletas seletivas, e que atualmente teriam. Finalizando, a senhora Fernanda agradeceu a iniciativa, e citou que o Instituto Lixo Zero, tanto no Instituto como Coletivo, não teria vínculo político, a mesma agradeceu a todos, agradeceu ao espaço que a deram, e encerrou agradecendo todos que se fizeram presentes.

Para conferir na íntegra a sessão plenária, acesse o link do nosso Canal no <https://youtu.be/w0HAlm6Grq4>. Para mais informações, acesse o nosso site: <https://www.cmnovasantarita.rs.gov.br>. Nada mais a tratar, o Senhor Presidente, encerrou os trabalhos às vinte horas, com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita. E, para constar, lavrou-se a presente Ata, que será assinada pelo Senhor Presidente e o 1º Secretário da Mesa.

Rodrigo Oliveira Aveiro,
Presidente.

Leonardo de Souza Vieira,
1º Secretário.